

21. "Acaba-se um vestido, pega-se logo noutro." (M. Rebelo, *SAP*)
22. "Só a moça, com o seu fino instinto de mulher, lhe compreendia as magoas do coração." (M. Lobato, "O Jardineiro Timóteo?")
23. "O poeta ia bebendo no bonde." (C. Drummond, *Faz.*, 83.)
24. "Mas as coisas lindas, / Muito mais que lindas, / essas ficaram." (Id., *ibid.*, 421.)
25. "O paiem que comigo trouxera, mandei-o voltar para o meu castelo." (Herc., *MC*, 35.)
26. *Nem tudo está perdido.*

B — PERÍODO COMPOSTO

VI — a) Classifique as orações independentes dos dois terços; b) classifique as orações subordinadas dos dois quartetos; c) indique a função sintática dos termos destacados:

"Era uma fada tão suave e pura
Que ao vê-la o coração me estremecia;
E minh'alma exaltar-se parecia
Em arroubos de meiguice e de ternura.

Era um tipo de etérea formosura,
Que as imagens do céu reproduzia;
Era um anjo no exílio que dormia
Insensível a tanta desventura.

Cego de amor contei-lhe as minhas dores,
Dediquei-lhe minh'alma estremecida,
E sagrei-lhe meus únicos amores.

Ouvi-me a história — não ficou sentida;
Vi-me em torturas — não mudou de cores;
Era uma estátua estúpida e *sem vida!*"

(Francisco Ovídio, in revista *Kósmos*,
n.º 5, maio de 1904.)

VII — Classifique as orações destes períodos:

1. "Subi então, e achareis desimpedido o caminho." (Herculano, *LN*.)

2. "Depressa, que o amor não pode esperar!" (C. Drummond, *Faz.*, 64.)

3. "Nem se descobriam por aqueles cabeços e vales vestígios alguns de cultura, nem alvejava um único edifício no meio das colinas." (Herc.)

4. "Ora é um sorriso que nos leva para o céu, ora é um baixar de olhos que nos traz o céu." (Marques Rebelo, *SAP*, 86.)

5. "Trabalha-se demais, não há folga." (Id., *ibid.*, 11.)

6. "O meu credo será o núcleo universal dos espíritos, a minha igreja uma tenda de Abraão." (M. de Assis, *HSD*, 1.)

7. "Não sei se estou sofrendo / ou se é alguém que se diverte / ... na noite escassa / com um insolúvel flautim." (C. Drummond, *Faz.*, 87.)

VIII — Classifique as orações assinaladas; analise os termos grifados:

1. "É impossível [não sintas] que a rosa / *desfolhada* a teus pés, ainda [há um minuto], / foi jogada *por mim*, com a mão do vento." (Cassiano Ricardo, *PC*, 250.)

2. "Resignado, papai viu [morrer *Fernando*]." (M. Rebelo, *TC*, 133.)

3. "A hora do café matinal, a Moça entrou, [vindo do jardim], [fringindo uma indignação] que não era lá muito sincera, e acusou, em tom de promotor público: — Os seus passari-nhosi... Fiquei logo sabendo [que alguma coisa estava *torta*] e perguntei, [como se impunha]: — [Que fizeram os passarinhos?]" (Vivaldo Coaraci, *CV*, 40.)

4. "Timóteo era feliz. Karas criaturas realizam na vida *mais formoso delírio de poeta. Sem família*, criara uma família de flores; *pobre*, vivia ao pé de um *tesouro*." (M. Lobato, "O Jardineiro Timóteo".)

5. "O estranho sorriso que se percebia na sua boca era sinal [de que ele ainda não se corrigiria daquela vez]." (Viriato Correia.)